

## **Professores Alfabetizadores da EJA: Compreensão de Letramento e Práticas Pedagógicas**

**Maria Isabel Tromm**

**100ª Defesa:**

07 de dezembro de 2018

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rosângela Pedralli (UFSC)

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (UNIVILLE)

### **RESUMO**

A presente pesquisa, estando inserida na linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, aborda o letramento no contexto da Rede Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Joinville e tem por objetivo geral verificar a compreensão de letramento dos professores alfabetizadores da educação de jovens e adultos e como ela repercute em sua prática pedagógica. Para a geração dos dados, a pesquisa contou com um questionário, respondido por dez professores, bem como uma entrevista semiestruturada com cinco desses professores alfabetizadores. A escolha dos participantes da pesquisa estava de acordo com os critérios pré-estabelecidos no projeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética da Univille. O enfoque metodológico foi aquele preconizado pela pesquisa qualitativa com uma abordagem da análise de conteúdo, buscando relacionar as concepções de letramento dos sujeitos com práticas pedagógicas. As reflexões referentes ao histórico da EJA e à formação docente foram embasadas nos estudos dos seguintes autores: Silva et al (2012), Haddad e Di Pierro (2000), Nóvoa (2014), Tardif (2014), Imbernón (2006), Freire (2016) e Kleiman (2001), nos estudos de Saviani (2013), bem como nos documentos oficiais, tais como a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e documentos da UNESCO (2008). As considerações sobre a alfabetização e o letramento foram embasadas nos estudos de Soares (2003), Mortatti (2004), Kleiman (2001; 2005), Tfouni (2006), Street (2003; 2010) e Freire (2016 [1974]), principalmente, buscando especificidades da educação de jovens e adultos em Martins Filho (2011). Já para a análise das práticas pedagógicas, a fundamentação basilar foi nos documentos federais da EJA (2006) e nos autores: Zabala (1998), Kleiman (2001; 2005), Martins Filho (2011), Lemos (1999) e Freire (1979; 2016). Foram estas as questões investigativas que nortearam a pesquisa: “Qual a formação dos professores alfabetizadores da EJA?”, “Qual a compreensão de alfabetização e letramento dos alfabetizadores da EJA? Que relação estabelecem entre os termos?” e “Quais as ações em sala de aula que evidenciam uma prática voltada para o letramento?”. Algumas considerações podem ser realizadas com este estudo, sendo que todos os professores alfabetizadores que possuem formação em especializações apresentam entendimento sobre o conceito de letramento, porém com alguns ruídos na diferenciação entre a alfabetização e o letramento, bem como seu principal enfoque, que é o contexto social. A educação de jovens e adultos é realizada com práticas pedagógicas que relacionam as experiências dos alunos com os conteúdos ensinados, além de valorizar os eventos de letramento de que os educandos participam para estabelecer os temas a serem trabalhados. Pode-se, assim, entender que as ações didático-pedagógicas dos professores já contemplam o fenômeno do letramento, mesmo que sua definição ainda apresente lacunas na compreensão dos alfabetizadores.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Educação de jovens e adultos; Alfabetização; Letramento; Práticas pedagógicas.